ARENA JOAÇABA: UMA NOVA CASA PARA O ESPORTE LOCAL DE ALTO NÍVEL.

Stefani Saggin Scarton, Jeferson Eduardo Suckow, Tatiana Bruna Fabian, Juliana Aparecida Biasi.

RESUMO

O esporte desempenha um papel essencial no desenvolvimento social, cultural e econômico das cidades, promovendo saúde, integração comunitária e fortalecendo a identidade local. Em Joaçaba/SC, modalidades como futsal, basquete e voleibol possuem grande representatividade, reforçando a necessidade de uma infraestrutura esportiva adequada para atender atletas, público e eventos regionais. Este artigo apresenta o anteprojeto arquitetônico da Arena Joaçaba, desenvolvido por meio de pesquisa qualitativa, análise de referências projetuais e estudo das condições urbanas e topográficas do município. A proposta contempla estudo de manchas, setorização, fluxos, programa de necessidades e partido arquitetônico baseado em formas curvas que remetem ao movimento esportivo. O projeto busca unir funcionalidade, conforto, sustentabilidade e integração urbana, resultando em um espaço multifuncional capaz de acolher competições, práticas esportivas e atividades comunitárias, contribuindo para o fortalecimento do esporte e para o desenvolvimento municipal.

Palavras-chave: Arquitetura esportiva; Ginásio poliesportivo; Joaçaba; Projeto arquitetônico; Infraestrutura urbana.

1 INTRODUÇÃO

O esporte desempenha um papel fundamental no desenvolvimento social, educacional e cultural das comunidades, promovendo saúde, bem-estar, disciplina e integração entre as pessoas. Nas cidades, ele funciona como elemento estruturador da vida coletiva, contribuindo para o fortalecimento de vínculos sociais, para a formação de identidade e para a dinamização econômica por meio do turismo e de eventos esportivos. No município de Joaçaba/SC, essa relevância se evidencia pela atuação de equipes consolidadas, como o Joaçaba Futsal, o Basquete Joaçaba e a AJOV, que atraem públicos expressivos e reforçam a necessidade de espaços esportivos qualificados.

Apesar do potencial esportivo local, o município enfrenta limitações quanto à disponibilidade de infraestrutura adequada para treinamento, competições e eventos de grande porte. A ausência de um ginásio poliesportivo moderno, com capacidade ampliada e condições compatíveis com exigências técnicas nacionais, motivou o desenvolvimento deste estudo. Assim, a criação da Arena Joaçaba surge como resposta à demanda crescente por um espaço que atenda às modalidades praticadas e também possa ser utilizado pela comunidade, integrando atividades esportivas, culturais e sociais.

O presente artigo resulta de uma pesquisa qualitativa que envolveu revisão bibliográfica, estudo de caso, análise urbana e topográfica e levantamento das necessidades funcionais para um equipamento esportivo de porte regional. A proposta arquitetônica foi elaborada com foco na funcionalidade, na organização setorial, na eficiência dos fluxos e na qualidade ambiental, considerando elementos como conforto térmico, iluminação natural e acessibilidade universal.

Além disso, buscou-se desenvolver um partido arquitetônico que refletisse a identidade do esporte, utilizando formas curvas, materiais contemporâneos e soluções sustentáveis, de modo a integrar o edifício ao contexto urbano e valorizar o caráter dinâmico da prática esportiva. O objetivo é apresentar um anteprojeto que, além de suprir necessidades técnicas, promova a valorização do esporte local e contribua para o desenvolvimento social e econômico de Joaçaba.

2 **DESENVOLVIMENTO**

O desenvolvimento deste estudo parte da compreensão do esporte como um elemento estruturador da vida social, cultural e econômica das cidades, capaz de promover integração comunitária, saúde e identidade coletiva. Em Joaçaba/SC, essa importância é intensificada pela presença de equipes consolidadas, que mobilizam grande público e representam o município em diferentes níveis competitivos. Diante desse cenário, tornou-se necessário investigar como a arquitetura pode responder às demandas contemporâneas por infraestrutura esportiva qualificada, contribuindo para o fortalecimento das práticas esportivas e para a valorização urbana. A pesquisa foi conduzida por meio de abordagem qualitativa, envolvendo levantamento teórico, análise de referências arquitetônicas, estudo de caso, avaliação urbana e topográfica, além da elaboração de diretrizes projetuais que fundamentaram o anteprojeto da Arena Joaçaba.

Inicialmente, realizou-se uma revisão bibliográfica que permitiu compreender o papel da arquitetura esportiva na formação de espaços multifuncionais, capazes de atender diferentes modalidades e atividades complementares. Autores que discutem ergonomia, circulação,

acessibilidade, conforto ambiental e sustentabilidade forneceram subsídios essenciais para o desenvolvimento das soluções adotadas. A literatura reforça que edifícios esportivos contemporâneos devem ir além da simples função de abrigar competições, atuando como equipamentos urbanos capazes de dinamizar a vida social, estimular a economia local e oferecer ambientes acolhedores para atletas e espectadores. Essa perspectiva ampliada orientou a formulação de um programa de necessidades completo, adaptado à realidade de Joaçaba, mas inspirado em edifícios de referência no Brasil e no exterior.

Na etapa seguinte, empreendeu-se a análise de casos projetuais que se destacam pelo uso eficiente do espaço, pela adoção de tecnologias inovadoras e pela qualidade estética e funcional. A observação de ginásios como o Ariake Arena, em Tóquio, evidenciou a importância da integração visual, da fluidez das formas e da utilização de materiais contemporâneos aliados ao desempenho estrutural. Esses estudos comparativos contribuíram para a definição de soluções volumétricas, de estratégias de circulação, da setorização interna e de elementos construtivos adequados às demandas funcionais e ao clima local. Também se destacou a necessidade de criar ambientes acessíveis, com fluxos independentes para público, atletas, imprensa e serviços, garantindo segurança e organização durante eventos de diferentes portes.

A análise urbana e topográfica do terreno proposto para a Arena Joaçaba foi decisiva para o desenvolvimento das alternativas volumétricas e para a definição da implantação. O lote apresenta variações significativas de nível, o que exigiu o estudo detalhado de cortes e curvas de nível a fim de estabelecer o posicionamento ideal do edifício e suas conexões com o sistema viário. A escolha do local levou em consideração o acesso, a

visibilidade, a disponibilidade de infraestrutura, a integração com o entorno e a capacidade de absorver o impacto gerado por um equipamento de grande porte. A leitura do sítio permitiu identificar áreas adequadas para estacionamento, acessos independentes e espaços destinados ao público externo, além de orientar a disposição da arena de maneira a otimizar a ventilação e a iluminação naturais.

Com base no levantamento das condições do terreno e nas demandas funcionais, elaborou-se um programa de necessidades abrangente, estruturado de modo a atender as exigências de competições oficiais e, ao mesmo tempo, garantir o uso cotidiano pela comunidade. O programa inclui quadra poliesportiva, arquibancadas inferior e superior, vestiários, salas administrativas, salas de imprensa, áreas de apoio técnico, espaços multiuso, praça de alimentação, sanitários, sala médica, áreas de treinamento e estacionamento. A distribuição dos ambientes considerou a hierarquia de fluxos, evitando cruzamentos indesejados e permitindo o funcionamento independente de diferentes setores. Essa organização resulta em circulação mais eficiente, maior segurança e melhor experiência tanto para atletas quanto para torcedores.

A definição do partido arquitetônico partiu da ideia de representar, por meio da forma, o movimento inerente ao esporte. Assim, optou-se pelo uso de linhas curvas e contínuas que conferem leveza à volumetria e reforçam o dinamismo da proposta. A cobertura metálica calandrada acompanha esse gesto projetual, formando uma estrutura orgânica que se destaca na paisagem. O uso estratégico de fechamentos em vidro assegura a entrada de luz natural e a conexão visual com o exterior, enquanto brises metálicas com aspecto amadeirado proporcionam sombreamento e contribuem para o conforto térmico. A estética resultante busca equilibrar

modernidade, transparência e identidade local, compondo uma imagem arquitetônica contemporânea e convidativa.

O estudo de manchas auxiliou na organização espacial inicial, estabelecendo as relações entre setores e a proximidade necessária entre determinados ambientes. A partir dele, foram desenvolvidos fluxogramas que indicam os percursos de usuários, atletas, funcionários e serviços, garantindo clareza e funcionalidade ao edifício. Essas ferramentas permitiram visualizar de forma simplificada a lógica de uso e a setorização interna, facilitando a passagem para as etapas de detalhamento. A implantação resultante posiciona o ginásio de modo a valorizar o acesso principal, garantir escoamento eficiente do público e aproveitar as características naturais do terreno, reduzindo cortes excessivos e minimizando custos estruturais.

O desenvolvimento das plantas arquitetônicas aprofundou a relação entre programa, terreno e partido. O pavimento térreo concentra as áreas destinadas ao público e aos serviços gerais, organizando os acessos e distribuindo sanitários, bilheteria, hall de entrada e setores de apoio. No pavimento superior situam-se as arquibancadas principais, áreas VIP, camarotes e espaços de imprensa, reforçando a setorização vertical baseada em níveis de acesso. O subsolo abriga áreas técnicas, depósitos e ambientes destinados a atletas, garantindo privacidade e facilitando o funcionamento em dias de evento. Toda essa lógica espacial visa favorecer a experiência dos usuários e tornar a operação do equipamento esportivo mais eficiente e segura.

Além dos aspectos funcionais e estéticos, o conforto ambiental desempenhou papel central nas decisões projetuais. A ventilação cruzada foi priorizada por meio da disposição estratégica de aberturas e elementos vazados, reduzindo a dependência de sistemas mecânicos. A iluminação

natural foi explorada de maneira controlada, evitando o ofuscamento em áreas de prática esportiva. A escolha de materiais duráveis, de fácil manutenção e adequados ao clima regional contribuiu para o desempenho térmico e para a sustentabilidade do edifício. A adoção de soluções como brises, coberturas metálicas termoacústicas e vidros adequados à incidência solar reforça o compromisso com a eficiência energética e a qualidade ambiental interna.

A sustentabilidade também foi considerada sob a perspectiva urbana e social. A Arena Joaçaba é pensada como equipamento multifuncional, capaz de receber eventos esportivos, culturais e educacionais, tornando-se ponto de encontro para a comunidade. Sua implantação busca potencializar o entorno, valorizar o espaço público e estimular atividades complementares, como comércio, turismo e serviços. O impacto positivo esperado transcende o uso esportivo, promovendo desenvolvimento social e contribuindo para a dinâmica urbana do município. O projeto reconhece a importância de equipamentos públicos como agentes de transformação da paisagem e da vida cotidiana, reforçando o compromisso com a democratização do espaço e o acesso à prática esportiva.

O desenvolvimento deste anteprojeto evidencia que a arquitetura esportiva contemporânea deve articular funcionalidade, identidade visual, sustentabilidade e integração urbana. A Arena Joaçaba representa a síntese desses conceitos ao propor um espaço que atende às necessidades técnicas das modalidades esportivas locais e, simultaneamente, se apresenta como equipamento urbano de grande relevância para a população. A pesquisa demonstrou que, quando bem planejados, edifícios esportivos têm capacidade de estimular o desenvolvimento econômico, fortalecer a cultura esportiva e incentivar a convivência social. Assim, o

projeto contribui não apenas para suprir uma demanda estrutural, mas também para consolidar a importância do esporte como elemento fundamental para o futuro de Joaçaba.

3 **CONCLUSÃO**

O desenvolvimento do anteprojeto da Arena Joaçaba permitiu compreender a relevância da arquitetura esportiva como elemento capaz de promover integração social, fortalecimento da identidade comunitária e valorização urbana. A pesquisa evidenciou que o município possui grande potencial esportivo, impulsionado por equipes consolidadas e por uma cultura local que reconhece o esporte como instrumento de desenvolvimento social, cultural e econômico. Nesse contexto, tornou-se evidente a necessidade de um equipamento qualificado que responda às demandas das modalidades praticadas e que ofereça condições adequadas para treinamento, competições e eventos de grande porte.

A análise bibliográfica, o levantamento de referências projetuais e o estudo detalhado do terreno permitiram construir uma proposta fundamentada em critérios funcionais, estéticos e sustentáveis. A definição do programa de necessidades, a organização dos fluxos e a concepção do partido arquitetônico foram orientadas pela busca de eficiência, conforto e acessibilidade, resultando em um espaço capaz de acolher diferentes públicos e atividades. A adoção de formas curvas, materiais contemporâneos e estratégias de conforto ambiental contribuiu para criar uma identidade arquitetônica que dialoga com o dinamismo do esporte e com o contexto urbano.

A Arena Joaçaba se apresenta como um equipamento multifuncional, pensado para atender tanto às demandas esportivas quanto às necessidades sociais da comunidade. Seu potencial de uso vai além das competições, estendendo-se a eventos culturais, educacionais e recreativos. O projeto reforça a compreensão de que edifícios desta natureza possuem papel estratégico no desenvolvimento local, sendo capazes de estimular a economia, fortalecer vínculos sociais e promover qualidade de vida.

Conclui-se que a proposta arquitetônica apresentada atende aos objetivos estabelecidos, ao propor um espaço funcional, contemporâneo e integrado à cidade. A Arena Joaçaba tem potencial para se tornar um marco urbano e um instrumento de valorização do esporte regional, contribuindo de forma significativa para o futuro do município e para o fortalecimento de sua identidade esportiva.

REFERÊNCIAS

ABLUJHE. Associação de Basquete de Luzerna, Joaçaba e Herval D'Oeste. Joaçaba: Ablujhe, 2025. Disponível em: https://ablujhe.com.br/. Acesso em: 25 de Março de 2025.

ASSOCIAÇÃO DE BASQUETE DE LUZERNA, JOAÇABA E HERVAL D'OESTE. Ablujhe – Associação de Basquete de Luzerna, Joaçaba e Herval D'Oeste. Disponível em: https://ablujhe.com.br/. Acesso em: 25 de Março de 2025.

ASSOCIAÇÃO JOAÇABA DE ESPORTE E CULTURA. Joaçaba Futsal – Site Oficial. Disponível em: https://www.joacabafutsal.com.br/. Acesso em: 25 de Março de 2025.

ASSOCIAÇÃO JOAÇABENSE DE VOLEIBOL. Atleta formada na AJOV é contratada pela Amavolei de Maringá. Joaçaba: AJOV, [2021?]. Disponível em: https://ajov.com.br/blog-detalhes/576/Atleta-formada-na-AJOV-%C3%A9-contratada-pela-Amavolei-de-Maring%C3%A1. Acesso em: 25 de Março de 2025.

FESPORTES. Fundação Catarinense de Esporte. Disponível em: https://www.fesporte.sc.gov.br/. Acesso em: 02 de Abril de 2025.

GALERIA DA ARQUITETURA. Projeto: Galvez Marton Arquitetura – Ginásio Clube Alto dos Pinheiros. Disponível em: https://www.galeriadaarquitetura.com.br/projeto/galvez-marton-arquitetura/ginasio-clube-alto-dos-pinheiros/3059. Acesso em: 08 de Abril de 2025.

GINÁSIO ARIAKE / NIKKEN SEKKEI + SHIMIZU CORPORATION. "The Ariake Gymnastics Centre / Nikken Sekkei + Shimizu Corporation". 23 ago. 2020. ArchDaily Brasil. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/945871/ginasio-ariake-nikken-sekkei. Acesso em: 08 de Abril de 2025.

LIGA NACIONAL DE FUTSAL. LNF – Portal oficial da Liga Nacional de Futsal. Disponível em: https://lnfoficial.com.br/. Acesso em: 25 de Março de 2025.

Sobre os autores:

Stefani Saggin Scarton 1, Jeferson Eduardo Suckow 2, Tatiana Bruna Fabian 3, Juliana Aparecida Biasi 4.

1. Discente do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, Unoesc, Videira, SC
2. Docente do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, Unoesc, Videira, SC
3. Docente do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, Unoesc, Videira, SC
4. Docente do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, Unoesc, Videira, SC